



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

1 Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, na sede do
2 Rosário Golf Club, localizado na Rua Presidente Costa e Silva, na cidade de
3 Rosário do Sul/RS, ocorreu a 12ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de
4 Gestão da Região Hidrográfica do Uruguai. **Membros Presentes:** Comitê
5 Turvo – Adilson Steffen; Comitê Santa Maria – Roberto Damásio de Carvalho e
6 Eldo Frantz; Comitê Butuí-Icamaquã – Luciano Alegre; Comitê Passo Fundo –
7 Claudir Alves; Comitê Quaraí – Silvino Vicente Panziera; Comitê Negro –
8 Rodrigo Moglia; Comitê Várzea – Ivan Viana; SEMA – Fernando Meirelles e
9 Marco Antônio Tirelli. **Demais Participantes:** CRH – Patrícia Moreira; Comitê
10 Santa Maria – Lisiani Porto; CBH Butuí e Icamaquã – Mirela Azevedo Ferreira;
11 Comitê Turvo – Cristiane M. Loebens; CBH Ibibuí – Mariza Beck; UPM – Jose
12 Luiz Pèrsigo; Miguel G. de Carvalho. A reunião se deu com a abertura feita por
13 parte do Presidente Luciano Alegre, agradecendo a presença de todos e
14 salientando a disponibilidade dos membros do Departamento de Recursos
15 Hídricos em participar da reunião, nas pessoas do diretor Fernando Meirelles e
16 da secretária executiva do CRH/RS Patrícia Cardoso, informando a inclusão
17 dos itens sugeridos pelo CBH Ibibuí. **Item 1. Aprovação da Ata da 11ª**
18 **Reunião Ordinária da CTU:** aprovada por unanimidade, incluindo-se as
19 alterações propostas pelo CBH Santa Maria, na pessoa do Vice-Presidente
20 Eldo Frantz. **Item 2 (incluído na pauta). Andamento do Projeto PróComitês**
21 **– Sugestão do CBH Ibicuí:** Patrícia é convidada a informar o andamento do
22 projeto no RS. Com a adesão do CBH Sinos, ocorrida posteriormente à Oficina
23 de abril, realizada em Porto Alegre, a confirmação da participação do Estado
24 no programa será feita na reunião do CRH, na próxima quarta-feira, em Porto
25 Alegre, já que na anterior não houve quórum para votação e aprovação. A
26 partir da Resolução confirmando a adesão do RS ao Prócomitês a próxima fase
27 compõe a assinatura do contrato, vinculação de conta bancária, todo processo
28 semelhante ao ocorrido nas fases de implantação do PróGestão será
29 igualmente realizado com o PróComitês a partir de então. O diretor Fernando
30 Meirelles lembrou a todos que as definições devem ser feitas pelos Comitês
31 para a destinação de verbas. O Presidente da CTU, Luciano Alegre, questionou
32 o diretor sobre o andamento do ofício encaminhado ao CRH sugerindo a
33 alteração do Item Comunicação para a realização de reuniões e encontros para
34 o equilíbrio dos conceitos e conhecimentos de todos os CBH's que compõe a
35 CTU. O Diretor disse que, de acordo com o CRH, entende ser possível desde
36 que todos os CBH's estejam dispostos a fazer parte desta ideia, tendo em vista
37 a abrangência geográfica da Bacia. A Secretária Executiva Patrícia Moreira
38 sugere que a proposta seja clara em todas as suas fases, para quando houver
39 a sequencia do programa, nos moldes do PróComitês, seja facilitado o
40 entendimento e o andamento destas reuniões entre os CBH's. O Diretor
41 Fernando entende que a proposta da CTU poderá ser grandiosa e os recursos
42 não suficientes para efetivar a capacitação de todos os membros dos CBH's
43 dentre tantos temas que estão sendo pautados no Sistema de Recursos
44 Hídricos bem como aqueles que urgenciam devido a entrada próxima em vigor



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS**

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

45 ou a sua já execução, como por exemplo dos casos dos planos de bacias e os
46 conflitos de outorga, por exemplo. Presidente Roberto solicita a realização das
47 capacitações (caso venham a ser aprovadas no formato sugerido pela CTU) na
48 cidade de Santa Maria, tendo em vista estar localizada no centro do Estado e
49 ter facilidade para o acesso de todos os membros dos CBH's. Vice-Presidente
50 Eldo faz um breve relato histórico da CTU e da necessidade de entendimento
51 do posicionamento da ANA quanto a existência de um Comitê de Integração da
52 Bacia do Rio Uruguai que está estagnado após a saída do Estado de Santa
53 Catarina do Pacto firmado entre os Estados, tendo sido transferida a
54 responsabilidade para a CTU e se posiciona favorável a ideia da capacitação,
55 ainda que com o recurso disponível não seja possível atingir a todas as partes
56 interessadas. O Diretor Fernando Meirelles ainda fala sobre o Item da
57 Comunicação Social, sugerindo a contratação de uma empresa terceirizada
58 para fazer a comunicação das Câmaras Técnicas e uma outra para montar um
59 plano global para o Estado. A Secretária Executiva do CBH Butuí expõe a
60 sugestão da utilização de acadêmicos das Universidades de Comunicação
61 Social existentes na área geográfica da CTU para diminuir os custos dos CBH's
62 para esta demanda. O Diretor Fernando Meirelles esclarece alguns pontos prós
63 e contra a sugestão da CTU e ainda expôs a possibilidade de destinação de
64 verbas para a FAPERGS utilizar os recursos para a realização da comunicação
65 pelas Universidades já previamente aprovadas. No entanto é preocupação do
66 Diretor a responsabilidade da relação entre Comitê e Universidade no sentido
67 de nortear quais e como serão realizadas as ações comunicacionais nos
68 CBH'S. O Diretor pontua que a verba do PróComitês não é para ser utilizada
69 pelo CBH e sim para uma estratégia de comunicação. O Presidente Silvino
70 (CBH Quaraí) apresenta um breve histórico do desenvolvimento da
71 comunicação no âmbito do CBH e que tramitou até que o entendimento da
72 comunidade era somente para questionar sobre as cobranças sobre o uso dos
73 recursos hídricos. Diretor Fernando pontua ainda a necessidade de atualização
74 das informações sobre os Comitês – composição e representações,
75 especialmente –, seja através de um site, blog ou outro meio. Presidente
76 Claudir solicitou a todos os CBH's presentes que enviem a atualização de suas
77 composições ao Fórum, assim como a Secretária Patrícia informa que mesmo
78 dentro da Secretaria Executiva do CRH há carência no repasse de informações
79 por parte dos Comitês para atualizar os representantes de cada Comitê. O
80 membro do CBH Várzea, Ivan, esclarece que há na fan page do CBH toda a
81 descrição da composição do Comitê, porém é recorrente a falta de integração
82 dos próprios membros com os meios de comunicação para entender a sua
83 representação. Neste mesmo CBH houve a iniciativa de utilizar o serviço de
84 assessoria de comunicação da ACI local, porém enquanto o responsável era
85 um acadêmico notou-se a necessidade da profissionalização da comunicação,
86 o que veio a ser melhorado com a contratação de um profissional da área para
87 a Entidade que hoje pode contar com o apoio de acadêmicos para atividades
88 extras de comunicação para o CBH e a ACI. O Presidente Adilson Steffens



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

89 aborda a necessidade de desburocratização das atividades dos Comitês, com
90 a disseminação das informações pelos próprios membros, precisando ficar
91 claro o posicionamento e a importância da atuação dos Comitês, tendo em
92 vista que os próprios membros em muitas vezes não repassam as discussões
93 e as decisões tomadas nas Reuniões. Também abordou a necessidade da
94 compreensão, por parte dos membros, das características de
95 representatividade e não de pessoalidade dentro do âmbito de abrangência dos
96 Comitês. O Vice-Presidente Eldo esclarece que a intenção da proposta de
97 apoio junto as Universidades é fazer com que os envolvidos também se
98 capacitem para entender o funcionamento e a estrutura de cada Comitê, devido
99 a necessidade de permanência, constância e até repetição das informações
100 para o entendimento da comunidade. O âmbito interno de cada CBH a
101 necessidade de comunicação, em seu entendimento, está baseada no
102 entendimento da outorga e essa facilitaria a comunicação entre os membros.
103 Apresentou os exemplos de atividades comunicacionais utilizadas pelo Comitê
104 Santa Maria em outros momentos e que eram transmitidos de forma gratuita,
105 pontuando ainda que o interesse dos comitês nesta proposta não se baseia no
106 aprendizado ou institucionalização da comunicação por parte das instituições
107 de ensino e sim, na melhora desta para com as partes interessadas, fazendo
108 com que os Comitês atinjam diversos setores da comunidade. Eldo sugere que
109 se façam momentos durante as reuniões para estas trocas de experiências. O
110 Diretor Fernando Meirelles sugere a divisão das ações dos CBH's, abordando a
111 pouca participação dos Comitês nos arranjos institucionais e que este fato
112 poderá ser modificado a partir da efetividade do SIOUT e que com o sistema
113 em andamento e congregando as informações, a realização de reuniões se
114 tornará mais esporádica e os recursos do sistema serão utilizados para outros
115 fins. O Diretor acredita que até fevereiro de 2018 deverá ser feita a avaliação
116 do SIOUT de cada CBH para identificar os usuários cadastrados, onde se
117 encontram e qual a utilização para que se verifique a necessidade ou não de
118 uma comunicação mais efetiva para a constituição dos Planos de Bacias. Outro
119 ponto foi a aprovação, há três semanas, da taxa de uso SIOUT para a outorga:
120 a cobrança pelo processo administrativo de outorga foi aprovada pelas
121 Federações (Fetag, Fiergs, Federarroz, Farsul) em discussão com o Governo,
122 a partir da publicação do Decreto no Diário Oficial do Estado. A sugestão do
123 Diretor é que a primeira outorga seja gratuita, por um período pré-determinado,
124 com a cobrança recaindo a partir do término do primeiro processo. Presidente
125 Adilson coloca o entendimento de que o Sistema não foi chamado para a
126 discussão sobre esta cobrança processual, devido ao fato de que apenas
127 Governo e Federações estiveram reunidas e a decisão não foi debatida pelas
128 bases do SERH. A resposta do Diretor foi no sentido de que as taxas que serão
129 cobradas são governamentais e que este é o responsável pela definição desta,
130 tendo o intuito de chamar as Federações para buscar esclarecer os ritos
131 institucionais e os motivos da cobrança. A Secretária Executiva Patrícia pede
132 que haja o comprometimento dos Comitês para o cadastro dos usuários no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

133 SIOUT. O Vice-presidente Eldo se manifesta pedindo que haja o envolvimento
134 do Governo como responsável pela instituição das taxas sobre o processo
135 de inscrição no SIOUT. O Diretor esclareceu a forma de funcionamento da
136 cobrança dos usuários sobre os cadastros no sistema e as implicações sobre
137 as definições que serão tomadas pelos Comitês, como a capacidade de uso do
138 recurso hídrico em cada trecho dos rios. As arrecadações desta cobrança irão
139 para o Caixa Único do FRH. Nesse sentido, foi demandado pela plenária da
140 CTU a solicitação de mais informações sobre a manutenção e o funcionamento
141 do SIOUT a partir desta nova deliberação de cobranças de emolumentos por
142 parte do Governo e das Federações. **Item 3 (incluído na pauta). Projeto**
143 **Legado: informações sobre a proposta da Agência Nacional das Águas –**
144 **Sugestão do CBH Ibicuí:** Secretária Mariza expõe a estrutura trazida até o
145 momento pela proposta do projeto Legado, que são alterações na Lei 9.433,
146 conforme presenciado pelo Presidente do CBH Ivo Melo, sugeridas pela ANA e
147 que podem contar com a colaboração dos Comitês e da sociedade através de
148 página na internet, tendo como prazo para exposição destas até o mês de
149 agosto, com as principais proposições identificadas sendo discutidas em um
150 Seminário a ser realizado em novembro e publicação final sendo realizada
151 durante o 8º Fórum Nacional das Águas que será realizado em Brasília, no mês
152 de março do próximo ano. As propostas são setoriais e cabe a cada CBH
153 definir como irá se manifestar ou não em cada caso. Entre as propostas já
154 destacadas estão a de instituição de cotas para participação das mulheres nos
155 setores representados, alteração nos valores de cobrança para administração
156 das agências, a instalação de um conselho de entes da política de
157 saneamento, porém o entendimento da CTU é da necessidade de tempo para
158 estudo e análise da proposta apresentada. O Diretor Fernando Meirelles expôs
159 a apresentação do Projeto Legado em reunião realizada com secretários, em
160 Brasília, na qual o projeto ainda não estava concluído e demonstra a
161 preocupação com o conteúdo da proposição, dada a importância das
162 alterações sugeridas pela direção da ANA. Ivan informa que há possibilidade
163 de acessar os sites do Senado e da Câmara Federal para as contribuições das
164 Entidades e das comunidades nas legislações em trâmites, porém apenas as
165 Entidades recebem um feedback sobre as contribuições; os indivíduos que se
166 dispõem a contribuir não recebem retorno algum dos legisladores sobre as
167 suas contribuições. A sugestão da CTU foi repassar a discussão ao CRH,
168 dentro da CTIJ, para que envie as pontuações pertinentes ao CNRH. **Item 2**
169 **(sequência da pauta). Andamento do Orçamento 2017 e 2018:** Luciano
170 Alegre passou a palavra para a Secretária Executiva do CRH/RS, Patrícia
171 Cardoso, que apresentou planilha referente a distribuição das verbas do Fundo
172 de Recursos Hídricos e as principais definições até o momento. A execução até
173 31 de junho foi de cerca de 3 milhões e meio de reais em diversas ações do
174 CRH, como por exemplo SIOUT e Sala de Situação. Patrícia informou que a
175 Secretaria da Fazenda autorizou a liberação dos valores referentes a aquisição
176 de material permanente por todos os CBH's. A Secretária Patrícia levantou a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

177 necessidade de os CBH's componentes da CTU novamente levantarem suas
178 demandas, com as devidas prioridades, para o próximo ano e realizar a
179 previsão orçamentária de 2018, tendo em vista que no ano anterior não houve
180 priorização e tornou-se difícil identificar quais demandas eram mais
181 necessárias para o desenvolvimento de cada comitê. Patrícia pontua a
182 delimitação da IN CAGE 05/2016 no que diz respeito a relação com instituições
183 privadas ser necessária a chamada pública com exceção de algumas situações
184 específicas, como o caso do BRDE e FAPERGS. Patrícia trouxe o exemplo da
185 solicitação feita para o custeio das viagens de representação as pré-
186 conferências do Encob e a dificuldade de se fazer um termo de referência para
187 uma chamada pública neste caso. O Vice-Presidente Eldo coloca seu
188 entendimento de que, diante da necessidade de capacitação demonstrada pela
189 CTU, tais representações haveriam de ser avaliadas quanto a sua real
190 importância e transmissão de conhecimentos adquiridos. O Presidente Adilson
191 sugere que, devido ao fato de que os Planos de Trabalho são organizados e
192 validados por quatro anos existe uma dificuldade em se prever uma
193 representação dos CBH's no Encob, sendo interessante a avaliação, por parte
194 do CRH do custeio destas representações, especificamente, por serem de
195 interesse dos Comitês em geral e não de um em especial. Porém, a secretária
196 Patrícia informa que não há legislação no momento para tal atividade. Patrícia
197 informou a evolução no sistema do CAR/SIOUT, ampliando para os módulos
198 de análises, especialmente na parte da qualidade dos recursos hídricos. Eldo
199 sugere que as prioridades orçamentárias propostas pela CTU sejam: primeiro;
200 para a manutenção dos convênios e segundo, para a continuidade dos planos
201 de bacia que já estão em curso. Quanto a estes módulos que serão inseridos
202 no sistema, especialmente o módulo de lançamento de efluentes, o Diretor
203 Fernando entende ser uma iniciativa que irá fortalecer o sistema como um todo,
204 pois dentre as atividades que serão realizadas pelo DRH está o apoio a Fepam
205 nas questões que envolvam a liberação da outorga e cobrança de poluidor-
206 pagador. Outro ponto é a possibilidade do enquadramento a partir do ponto de
207 lançamento do efluente. Outro ponto explicado pelo Diretor Fernando é a
208 realização dos Planos de Bacias através do trabalho do DRH em conjunto com
209 os CBH's definidos, ainda neste ano de 2017: isso iria ocorrer em Bacias que
210 são compostas por poucos municípios como o Negro, o Mampituba e Litoral
211 Médio, pela facilidade de mobilização da comunidade. O Diretor propôs uma
212 parceria com os Comitês para a solicitação de destinação de recursos para a
213 regularização de poços. Como deliberação, ficou decidido que os CBH's
214 deverão encaminhar até o dia 17 as suas demandas particulares, sendo
215 direcionado como terceira prioridade as demandas dos Comitês e como
216 primeira e segunda a manutenção dos CBH's e os planos de bacia,
217 respectivamente. **Item 3. Composição das Câmaras Técnicas CRH e**
218 **Consema – conforme Reunião do FGC:** O Presidente Luciano fez um breve
219 relato da realização da reunião e passou a palavra ao Vice-Presidente Claudir
220 Alves que apresentou a formatação das planilhas de representações, conforme



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

221 definido em reunião realizada no dia 26 de junho do corrente, na cidade de Rio
222 Pardo. No encontro nem todos os Comitês estiveram representados 13 CBH's,
223 os quais definiram em qual(is) CT's havia interesse e disponibilidade de
224 representação. O Vice-Presidente salientou ainda que, aos que não puderam
225 comparecer a Reunião, teriam a opção de entrar em contato com a Secretaria
226 Executiva do Fórum para informar o seu interesse em participar de alguma CT
227 – no entanto essa opção é disponibilizada apenas nos casos em que as vagas
228 dos CBH's não foram devidamente preenchidas durante a reunião do FGC. O
229 Vice-Presidente informou que o Secretário Executivo Josimar irá enviar a
230 oficialização das representações ao CRH. O Vice-Presidente também
231 fortaleceu a importância das representações dentro das CT's com a efetiva
232 participação dos suplentes nas reuniões para que também possam estar
233 envolvidos no processo e prepararem-se dentro do processo de sucessão na
234 representação do FGC. Claudir ainda esclareceu que nos Conselhos poderá
235 haver a participação da direção do CBH, mas nas CT's a preferência é para
236 membros da CPA e em casos de CT's específicas, como a CTAS, por exemplo,
237 deverão ser membros com reconhecido conhecimento técnico na área, não
238 necessariamente membro da CPA ou da Diretoria. **Item 4. Plano Estadual de**
239 **Recursos Hídricos – Câmara Técnica:** O Vice-Presidente Claudir ressalta
240 que não estão sendo realizados os encontros da Câmara Técnica e a
241 pertinência do assunto é para a provocação de novas reuniões da Câmaras
242 pela CTU ao CRH, para atualização do andamento do Plano Estadual. O
243 Diretor Fernando sugere que os trabalhos da CT sejam continuados, ainda que
244 o PERH não tenha sido aprovado pela Assembleia Legislativa. Com isso as
245 atualizações seriam enviadas à AL sempre que necessário, conforme prevê o
246 PERH. Eldo ressalta que duas definições foram encaminhadas: o CRH solicitou
247 a SEMA que não houvesse a necessidade de aprovação de uma Lei para o
248 PERH, tendo sido aprovada, mas ainda em tramitação na AL; outra questão é
249 sobre a desatualização da Resolução 141 que, se caso aprovada, estará
250 totalmente fora do contexto. A Secretária Patrícia sugere então, como
251 deliberação da reunião, a realização da convocação da CT e a partir desta a
252 realização da análise temporal das ações já realizadas e proposição de ajustes
253 ao que está em processo. **Item 5. Proposta da Resolução CRH nº 4,**
254 **aprovada no FGC, para conhecimento:** O Vice-Presidente Eldo expos o
255 andamento da Resolução junto aos membros da CTIJ e a pauta centrou-se no
256 fato de que, após a realização da última reunião do FGC, o CBH Sinos enviou
257 sugestão de alterações da Resolução CRH nº 4. No entanto, as sugestões de
258 alterações encerravam-se um dia antes da proposição do Sinos, data em que
259 ocorria a reunião do Fórum em Rio Pardo e que constava entre as proposições
260 do encontro a análise da Resolução e a tomada de posição do FGC. Tal
261 posicionamento foi definido por apoiar a aprovação da Resolução em sua
262 integralidade, divergindo da proposta do CBH Sinos. Os representantes
263 presentes na reunião de hoje definiram por não propor alterações e manter o
264 posicionamento favorável a integralidade da Resolução CRH nº 4 durante a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

265 reunião do Conselho de Recursos Hídricos, na próxima quarta-feira (12), na
266 cidade de Porto Alegre. Eldo lembrou aos CBH's presentes a necessidade de
267 atualização da composição das plenárias dos Comitês conforme demanda a
268 Resolução e que estas devem ser realizadas no prazo máximo de um ano,
269 conforme o texto da CRH nº 4. Presidente Adilson Steffens levanta a demanda
270 da suplência nas representações dentro do CBH, porém o entendimento da
271 Secretária Patrícia é de que ainda há que se ter maturidade dentro dos
272 Comitês sobre a integração ao espaço público e a representação. Esta questão,
273 no CBH Várzea é tratada a partir de oficialização dentro do CBH, como exposto
274 pelo Ivan, tendo em vista que pelo Regimento Interno do Comitê a vaga é da
275 Instituição e não pessoal. No CBH Ibicuí há suplentes e titulares para as
276 representações das Instituições de Ensino como Unipampa e IFFar, que
277 possuem mais de um Campus na área de abrangência do Comitê e, pelo
278 entendimento das Instituições é interessante e pertinente que haja mais de um
279 representante. Foi esclarecido pelo Vice-Presidente Claudir que, no caso da
280 representação de Associações de Municípios, na Resolução CRH nº 4, refere-
281 se às Associações cadastradas na FAMURS. Vice-Presidente Eldo lembra que
282 na Resolução 219 não há especificidade com relação a indicação ou não de
283 suplência e que na CR nº 4 não é possível candidatar-se um representante
284 para mais de uma Entidade já a partir do processo eleitoral. A Secretária
285 Patrícia informa que haverá uma capacitação integrada para os Comitês sobre
286 o processo eleitoral e que há possibilidade de criação de um sistema "pergunta
287 x resposta" no portal da SEMA para auxiliar a sanar as principais dúvidas sobre
288 o processo eleitoral e o Vice-Presidente Eldo solicita a orientação da nova
289 constituição das plenárias as participantes das capacitações. **Item 8. Assuntos**
290 **gerais:** Item 1 – Situação das Hidrelétricas do Uruguai: Presidente Luciano
291 questiona sobre as questões das hidrelétricas do Rio Uruguai ao Diretor
292 Fernando, porém não há nenhuma nova informação sobre a situação da
293 legislação. Item 2 – Documentário da FishTV sobre o Dourado: o material
294 apresenta um viés diferenciado no documentário "Brasiliensis", o qual também
295 tem uma fanpage onde podem ser acompanhadas as informações que
296 compuseram o documentário. Item 3 – Conferência sobre Alterações
297 Climáticas: Silvino parabeniza o Diretor Fernando sobre a organização da
298 Conferência disponibilizando um período considerável para a realização de
299 questionamentos aos profissionais. Item 4 – Alteração da Resolução 34: O
300 Vice-Presidente Claudir sugere a votação favorável a alteração dos percentuais
301 da Resolução, porém observando a questão dos limites para a retirada dos
302 recursos, sendo de entendimento do Vice-Presidente que a destinação dos
303 mesmos pode não estar tendo efetividade nos projetos propostos e aprovados,
304 dado o conteúdo da utilização do recurso. Item 5 – Jornada Internacional da
305 Água/CBH Turvo: Presidente Adilson colocou o fato de que a Jornada teve uma
306 pequena participação do público pelo fato de que haviam outros dois eventos
307 no mesmo dia na região, porém entende que o evento realizado pelo Comitê
308 pode ser aberto para a realização em outras cidades componentes da CTU,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

309 com o objetivo de publicizar e menos acadêmizar o evento. Secretária
310 Cristiane Loebens pontuou que a SEMA – que era parceira da Jornada –
311 realizou um evento no mesmo dia em outra cidade, o que leva os
312 organizadores do CBH a pensar na troca de data da jornada. Com relação a
313 isto, o Diretor Fernando sugere que os eventos sejam programados com
314 antecedência para que a SEMA possa também prestar atendimento
315 considerável aos eventos. O Diretor ainda destaca o fato de não entender o
316 motivo de alguns Comitês não solicitarem o aumento no repasse das verbas
317 para a manutenção dos convênios daqueles que, comprovadamente,
318 realizaram um grande número de atividades no ano anterior sem a equidade
319 que tem sido solicitada, tendo em vista que alguns possuem mais atividades
320 realizadas que os outros. O Presidente Adilson lembra que anualmente parte
321 do recurso de manutenção é devolvido pelo não uso, devido as variáveis que
322 acontecem, mas considera que alguns custos estão aumentando e devido ao
323 fato de os planos de trabalho serem organizados para quatro anos e não ser
324 possível a alteração dos valores solicitados. Vice-Presidente Cláudio lembra
325 que já houve discussão sobre o tema, porém foi de entendimento na CTU na
326 época de que não havia consenso sobre a deliberação desta demanda. Relata
327 ainda que, no CBH Alto Jacuí, menos de 10% do recurso é devolvido pelo fato
328 de que estão rubricadas algumas demandas que são supridas pela Secretaria
329 Executiva do CBH e/ou que não necessitam ser efetuadas despesas para tal
330 fim mas que, no entanto, a maioria do recurso de manutenção anual tem sido
331 utilizado para as rubricas aprovadas. Item 6 – Conselho Gestor de Irrigação:
332 Eldo informa que a Secretaria de Agricultura solicitou a representação dos
333 CBH's para a instalação desta e que no âmbito da CTPA foi instalado um grupo
334 de trabalho para buscar a informação completa sobre o uso dos recursos nas
335 barragens do Rio Santa Maria, porém o GT conseguiu apenas uma reunião
336 com um breve relato do grupo formado anteriormente por técnicos da SEAPI,
337 tendo sido montado um relatório posterior e realizada a extinção do GT. Porém
338 a Secretaria tem o intuito de dar continuidade ao programa de irrigação,
339 construção e reservação de água para múltiplos usos e os CBH's não estão
340 envolvidos neste processo, em alguns casos. Eldo lembra que nestes locais há
341 uma disparidade, visto que nas lavouras destas regiões se percebem grande
342 números de pivôs e que não se entende de onde estão sendo retirados estes
343 recursos hídricos para este tipo de irrigação. O GT sugeriu, ainda antes da
344 extinção, que se fizessem reuniões onde os projetos de irrigação estão em
345 andamento para que se houvesse conhecimento de todo o processo que
346 envolve a prática. Com esta inexistência do GT a atitude sugerida é da CTPA
347 indicar ao CRH a retomada das atividades do GT, incluindo mais CBH's,
348 especificamente aqueles em que já existem projetos de instalação de
349 barragens programadas, com a reorganização baseada em visitas técnicas e
350 no conhecimento dos processos de irrigação, observando os regramentos
351 legais vigentes. O Diretor Fernando informa que serão reativados os TIUMAS
352 (Territórios de Irrigação de Usos Múltiplos da Água). Presidente Roberto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

353 declara seu entendimento como necessário da reativação do GT para a
354 conclusão desta primeira fase dos trabalhos, incluindo todos os relatórios
355 pertinentes às atividades até então realizadas, ainda que o GT tenha sido
356 descontinuado pelo prazo de vigência ter-se encerrado. Item 7 – BRDE: O
357 Diretor Fernando informa que o BRDE aprovou a proposta de trabalho entre
358 SEMA e BRDE para a gestão dos recursos do fundo, na medida de 45% para a
359 SEMA, com o banco fazendo a cobrança do uso da água, quando houver, e os
360 contratos, conforme demanda dos Convênios, significando que os recursos do
361 Fundo serão passados ao banco e este, através de cobrança por manutenção
362 da conta, fará a gestão das verbas dos Planos de Trabalhos de cada Comitê.
363 Cada CBH terá uma conta identificada que receberá as verbas da cobrança,
364 quando houver, e desta será feita a manutenção do CBH. Desta conta, 8% vai
365 para a gestão, conforme a legislação e 2% vão ser destinados para a FEPAM,
366 para o monitoramento. Desta forma, as secretarias passam a ser executadas
367 pelos 8 balcões da FEPAM no Estado e mais a sede, que fará o apoio aos
368 Comitês, fazendo a parte contábil dos CBH's, agendamentos, organização de
369 atividades; a parte técnica do sistema de agência fica a cargo do CRH. As
370 contratações serão diretamente com o BRDE. Eldo questiona se o acervo dos
371 CBH's também ficará a cargos dos balcões, já que na proposta serão extintas
372 as secretarias executivas. O Diretor informa que cada balcão responsável por
373 um grupo de CBH's será o responsável pela guarda e preservação deste
374 material documental. Secretária Mariza questiona a figura da Secretária
375 Executiva e sua extinção. O Diretor apresenta o modelo francês, onde há um
376 responsável pela execução dos projetos dos CBH's e que este passaria ser
377 uma responsabilidade das atuais secretarias. Neste modelo, o BRDE lançaria
378 um edital, conforme as necessidades dos Comitês e as atuais secretarias
379 poderiam participar deste processo. Segundo o modelo apresentado, as figuras
380 das secretárias(os) poderia continuar existindo, desde que não remunerados. O
381 aceite do BRDE veio há 15 dias e o Diretor Fernando acredita que em meados
382 de agosto poderá ser apresentado o escopo do funcionamento da proposta,
383 com possibilidade da vigência dos convênios atuais até o seu encerramento.
384 Presidente Adilson declara sua preocupação com a nova formatação das
385 secretarias executivas dos Comitês, tendo em vista a manutenção da
386 proximidade do relacionamento entre a diretoria e o secretário atualmente e no
387 caso dos balcões esta relação se distancia, a seu modo de ver. Secretária
388 Patrícia esclarece que atualmente os secretários executivos estão sendo
389 selecionados a partir de edital, observando critérios de impessoalidade. Patrícia
390 informa que em Santa Catarina estão sendo realizados os editais, porém as
391 mesmas entidades que mantinham os convênios são as que estão
392 apresentando as propostas para manutenção da secretaria. Vice-Presidente
393 Eldo coloca seu ponto de vista no sentido de que com esta proposta poderá
394 ocorrer uma fusão de Comitês de Bacias, dado o fato de que cada balcão será
395 responsável por 3 ou 4 Comitês e neste sentido alguns CBH's deixem de
396 existir. O Vice-Presidente Cladir relembra o histórico da seleção da secretaria



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS**

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

397 executiva do COAJU e declara sua negatividade a exclusão do papel dos
398 secretários, pois entende que sem a figura dos secretários vários comitês
399 acabarão se extinguindo. Declara seu entendimento quanto ao fato de que se
400 percebe em alguns casos a não visibilidade dos secretários, porém muito do
401 trabalho do Comitê só é realizado através da atuação dos secretários. Claudir
402 ressalta que se forem excluídos os apoios que possui no COAJU não haverá
403 continuidade dos trabalhos, devido ao distanciamento com os balcões da
404 FEPAM. Presidentes Roberto e Silvino posicionam-se da mesma forma. O
405 Vice-Presidente Eldo declara sua preocupação pela distância territorial dos
406 comitês e de seus respectivos balcões e a quantidade de trabalho para o
407 comitê que será exigido de cada um, inclusive pela visibilidade negativa da
408 FEPAM, atualmente. Lembra ainda que existe uma lacuna a ser preenchida
409 pelos Comitês junto, especialmente, às Prefeituras Municipais e que este
410 trabalho se desenvolve muito através das Secretarias Executivas. Vice-
411 Presidente Claudir declara que não abre mão da secretaria executiva no seu
412 CBH, pela responsabilidade que este cargo tem na manutenção do sistema e
413 pelo não entendimento da motivação da exclusão do cargo. No dia posterior,
414 será realizada reunião entre a diretoria do FGC e o Diretor Fernando Meirelles.
415 Secretária Patrícia lembra que hoje o personagem que tem dedicação
416 exclusiva no CBH é a secretaria, dado o fator de que os demais cargos são
417 voluntários e os representantes possuem outras demandas além-Comitê. Neste
418 sentido, o Vice-Presidente Eldo lembra que em vários casos se perde a
419 representatividade nas CT's e nos CBH's pela voluntariedade dos cargos.
420 Secretária Patrícia sugere a preocupação com a autonomia relativa dos CBH's
421 e o distanciamento com os balcões durante a reunião com o CRH. A Secretária
422 informa que o BRDE irá realizar chamadas públicas para a manutenção dos
423 balcões. Diretor Fernando diz que se entender-se por equívoco a exclusão do
424 papel das secretarias será possível retroceder na proposta e criar-se um
425 personagem como uma "secretaria junior" qual também seria contratada por
426 empresa e através do balcão. Segue nas explicações relatando o papel dos
427 "animadores de projetos", que seriam substitutos aos secretários, pois seriam
428 os responsáveis pelo gerenciamento dos projetos de cada Comitê dado o
429 interesse de abrangência do público de interesse do CBH. Os balcões seriam
430 responsáveis pelo gerenciamento administrativo de cada Comitê, com
431 agendamento, organização, acompanhamento e demandas de cada reunião,
432 desde a reserva de salas até a execução das atas, que passarão a ser ainda
433 mais esporádicas. Diretor Fernando pontua que o retrabalho do CRH em
434 relação a prestação de contas tem sido grandioso devido as falhas nas
435 prestações dos Comitês, sendo necessárias revisões do material enviado para
436 a garantia do repasse das verbas de manutenção. O Presidente Silvino
437 questiona se esse processo não pode ser melhorado e o Presidente Roberto
438 esclarece que, com os Comitês conveniados com a AUSM, será realizada uma
439 capacitação no dia posterior para diminuir estes problemas junto a conveniente
440 e ao posterior repasse das prestações ao CRH. Ivan questiona a seleção do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA

CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO URUGUAI

441 animador, ao ponto que a Secretária Patrícia esclarece que será mediante
442 edital. Ivan continua exemplificando o caso do CBH Várzea em que a Entidade
443 conveniente utiliza a existência da sede do Comitê como meio de divulgação
444 dentro da comunidade, para o ganho de visibilidade na sociedade. Vice-
445 Presidente Eldo ressalta a necessidade de capacitação das pessoas
446 envolvidas no CBH para que os processos tenham melhoria, tanto dentro das
447 secretarias quanto nas diretorias. Secretária Patrícia observa que vários
448 setores da manutenção dos convênios poderão ter mais autonomia com a
449 existência da figura da Agência. O Diretor Fernando lembra que o CRH não
450 terá mais uma ligação direta neste sentido de prestação de contas, com os
451 CBH's, passando ao BRDE. Presidente Roberto questiona se a existência
452 deste projeto não acabe por distanciar ainda mais o trabalho dos Comitês da
453 comunidade em que ele está inserido, exemplificando o que acontece no CBH
454 Santa Maria onde a secretária Lisiane faz todo o gerenciamento das atividades.
455 Neste sentido, Roberto vê que é possível ocorrer uma demanda muito grande
456 para os balcões e que esta demanda poderá interferir no funcionamento do
457 Comitê, pelo fato de que hoje, muitas vezes, é a figura do secretário que dá o
458 andamento e o funcionamento das demandas do CBH. O Diretor Fernando
459 esclarece o papel do BRDE no processo, pois será responsável pela
460 organização financeira e administrativa dos CBH's e a parte técnica irá
461 permanecer com o CRH. A Secretária Cristiane questiona sobre o papel do
462 animador e o Diretor esclarece que para cada projeto existirá uma pessoa
463 responsável por toda execução do tema proposto pelo CBH e que no seu
464 entendimento este personagem irá auxiliar no aumento da visibilidade do
465 Comitê. Presidente Luciano questiona de onde sairão os recursos dos projetos
466 e o Diretor Fernando esclarece que serão das cobranças pelo uso da água.
467 Ivan questiona sobre a estruturação e formatação dos projetos e com quem
468 será definida sua contratação e execução, ao que o Diretor Fernando esclarece
469 que será dito pelo Comitê qual a sua necessidade e posteriormente o CRH irá
470 avaliar juridicamente a proposta e dar andamento com o projeto junto com o
471 BRDE, para que ele faça a contratação via edital. O Diretor Fernando relembra
472 que a figura do animador de projetos possivelmente irá aumentar a visibilidade
473 dos Comitês, pois a cada projeto haverá um profissional responsável pela
474 manutenção deste e que a figura da secretaria será minimizada pela
475 diminuição das atividades administrativas, que passarão a ser mais
476 esporádicas, bem como reuniões que não terão mais necessidade de
477 realização consecutiva como ocorre atualmente pelo fato de que o sistema
478 estará em andamento nas plataformas digitais de maneira integrada. Nada
479 mais havendo a tratar, a reunião se deu por encerrada. Ata foi gravada e
480 posteriormente redigida a partir da síntese gerada pela Secretária Executiva do
481 CBH Butuí e Icamaquã, Mirela Azevedo Ferreira. Luciano dos Santos Alegre -
482 Presidente da CTU.